

## LIGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Prof<sup>ª</sup>. Anahy Zamblano e Prof<sup>º</sup> Eloy

### 01. [D]

Na passagem em negrito, a função da linguagem predominante é a metalinguística, pois o código (a língua) procura explicar o próprio código. Com isso, vê-se que a explicação apropriada a essa função é a que se encontra na alternativa D.

### 02. [B]

O narrador, ao utilizar tal expressão, quis esclarecer o tempo em que completaria exatamente 50 anos, no caso, a data junina de São Pedro

### 03. [E]

O texto constitui uma campanha para contribuir para a formação de leitores, propondo uma série de orientações para desenvolver o hábito de leitura. Assim, o texto cumpre uma função formativa.

### 04. [A]

Pelo fato de o comando informar haver rotacismo no uso de certas palavras na tirinha, nota-se que há problemas de ordem fonética e fonológica no uso da língua portuguesa. Não se pode dizer que toda pessoa não alfabetizada fale assim. Não se trata de um léxico próprio do interior, mas sim de pessoas com problemas na alfabetização ou com dislexia. Por mais que possamos criticar o ensino de nossas escolas, a tira não se propõe a essa denúncia. Dizer que a fala é legitimada não seria uma verdade; pelo contrário, esse tipo de usuário acaba sofrendo preconceito linguístico.

### 05. [C]

Percebe-se que a relação existente entre as duas orações é de explicação, uma vez que uma explica o motivo por que se “poderia olhar para o céu”, pois isso não era proibido

### 06. [D]

O autor explora ironicamente a regra de acentuação das palavras proparoxítonas, obrigatoriedade da acentuação na antepenúltima sílaba, para criticar os discursos pernósticos, típicos de quem gosta de usar termos incomuns, que às vezes desconhece, para aparentar cultura ou status social elevado em relação aos demais. Assim, é correta a opção [D].

### 07. [A]

A peça publicitária, em uma construção multissemiótica, constrói uma mensagem plural, a qual foi mais bem esclarecida na alternativa A, em que se diz que “se um dos cônjuges agir com violência na relação, não adianta depois vir pedir perdão com flores, pois não mais poderá haver reconquista”. Essa é uma das ideias que se quer transmitir, pois os punhos cerrados em formato de flores intimidam aqueles que agem com violência em

uma relação conjugal, ou seja, se houver violência doméstica, seja por parte do homem, seja por parte da mulher, não poderá haver mais perdão ou reconciliação.

### 08. [A]

O emprego do presente do indicativo denotando pretérito tem, como objetivo, aproximar o leitor dessas ações, contribuindo maior realismo à narrativa

### 09. [C]

Na alternativa C, percebemos a escrita da palavra “implicam” de forma a ferir a norma-padrão. Tal situação reflete o desconhecimento quanto à pronúncia dessa palavra, geralmente, comum entre pessoas que não tiveram acesso ao conhecimento da norma culta, sendo vista essa pronúncia como menos prestigiada.

### 10. [C]

É comum, no gênero campanha, a utilização de verbos no imperativo com intuito de se dirigir ao interlocutor específico, tentando convencê-lo a aderir a essa campanha.

### 11. [C]

O humor decorre da dupla interpretação do termo “um indivíduo”. Chaves entende que seu interlocutor refere-se a um indivíduo específico, que seria sempre atropelado ao sair à rua. No entanto, seu interlocutor estava se referindo a indivíduos diferentes: a cada duas horas, um indivíduo diferente seria atropelado na rua, revelando uma estatística de atropelamentos.

### 12. [C]

[A] Incorreta: o uso de substantivos indicando tudo aquilo que está presente na terra do eu lírico também ajuda a compor uma imagem idealizada da terra.

[B] Incorreta: se pegarmos o verbo “gorjear”, por exemplo, veremos que ele é utilizado tanto para tratar das aves da terra do eu lírico quanto para tratar das aves da outra terra. Assim, não é possível dizer que a distinção de verbos tem o objetivo de separar as aves.

[D] Incorreta: enquanto “aves” denota aves quaisquer, “Sabiá” denota uma ave específica, tipicamente brasileira, exaltando a terra do eu lírico.

### 13. [A]

[B] Incorreta: não há ironia no trecho destacado – o eu lírico de fato afirma que a Pátria é para todos.

[C] Incorreta: o poema não aborda os insetos como um problema, na verdade, o eu lírico exalta-os como mais um dos vários elementos belos da Pátria.

[D] Incorreta: a expressão não é literal, mas figurada, revelando que aqueles que trabalham duro são recompensados.

**14. [D]**

O conto “Troca de datas”, de Machado de Assis, apresenta como personagem principal, Eusébio, que deixara a mulher e sua cidade para lutar como voluntário na guerra do Paraguai, tendo subido de posto por mérito em combate. Doente, regressa ao Rio, onde se restabelece para, logo em seguida, decidir voltar ao campo de batalha, não cedendo aos pedidos do tio e ao desejo de ficar com a mulher, que muito estimava, comportamento típico de pessoa determinada. Assim, é correta a opção [D].

**15. [B]**

As frases transcritas em [A], [C], [D] e [E] apresentam verbos em primeira pessoa e recursos expressivos de emoções vivenciadas pelo eu lírico, pois

[A] O esforço e constância com que subia o morro para devolver o passarinho ao ninho demonstram a sua sensibilidade com os seres vulneráveis com que se deparava no cotidiano.

[C] A associação implícita da sua descida saltitante, acompanhando o regato que descia ligeiro entre pedras, empresta carga emotiva ao verso.

[D] A descrição das asas do moinho que giravam constitui marca de subjetividade.

[E] A personificação traduz sentimento de melancolia perante tudo o que não existe no presente “Até os caminhos morrem!”

Assim, é correta apenas [B], a única com verbo em terceira pessoa e descrição objetiva: “Guiava à casa do morro, em voltas, o caminho,” (1ª estrofe).

**16. [A]**

O primeiro excerto pertence ao texto Abolicionismo (2), o segundo, a Consciência Tranquila (1), o terceiro, a O padre (3), o quarto, a Consciência Tranquila (1), o quinto, a Abolicionismo (2) e o sexto, a O padre (3). Assim, é correta a sequência 2 – 1 – 3 – 1 – 2 – 3, transcrita em [A].

**17. [A]**

“O cortiço” é um dos textos brasileiros mais representativos da escola naturalista. Nele, vemos várias de suas marcas: determinismo, cientificismo e animalização das personagens, que se veem presas a uma estrutura social de exclusão. Além disso, o espaço social, o cortiço, é retratado de maneira que chega a adquirir status de personagem.

**18. [C]**

Na primeira e terceiras partes da obra “Lira dos vinte anos”, de Álvares de Azevedo, predominam poemas com referências à religião, às virgens idealizadas, ao sonho, à adolescência, família e

morte. Na segunda parte, o poeta torna-se irônico e sarcástico, com poemas em que predominam o erotismo, o satanismo e o macabro. Assim, a única alternativa que transcreve uma declaração do poeta sobre esta dualidade é a [C]: “A unidade deste livro funda-se numa binômia: duas almas moram nas cavernas de um cérebro pouco mais ou menos de poeta”.

**19. [E]**

No trecho, vemos que o narrador descreve Zulmira com foco nas suas características fisiológicas. Ele descreve a pele de Zulmira com bastante detalhamento, como vemos no trecho “com pequeninas manchas roxas nas mucosas do nariz”, por exemplo; e o seu corpo, indicando as características de cada parte, como “unhas moles e curtas”, ou “dentes pouco mais claros do que a cútis do rosto”. Desse modo, vemos uma descrição quase cientificista da personagem, revelando a influência do positivismo.

**20. [A]**

No poema “Correspondências”, pode-se notar de forma acentuada a presença de sinestesia, visto que há expressão de campos sensoriais. Principalmente na segunda estrofe, ocorre a menção a “perfumes”, “cores” e “sons”, os quais remetem a diferentes sentidos. Esses sentidos continuam sendo explorados no demais versos do poema, em especial os perfumes, ligados também à natureza.

**21. [A]**

Alfredo Bosi considera que o romance retrata a realidade como ela é, ou seja, a vida verdadeira “como objeto de busca e construção” que “escapa a homens e mulheres entorpecidos ou automatizados por seus hábitos cotidianos”, vivendo uma falsa realidade, produto da alienação a que somos submetidos. Assim, é correta a opção [A].

**22. [D]**

Moema, pintura a óleo do pintor brasileiro Victor Meirelles, estabelece intertextualidade com a obra Caramuru de Frei Santa Rita Durão, em que a personagem se deixa engolir pelas águas do mar depois de ser abandonada pelo seu amado. A paisagem exuberante da floresta tropical ao fundo e a figura da índia de face serena e com o corpo abandonado no areal da praia formam um cenário idealizado correspondente ao imaginário brasileiro da época pautado na exaltação da pátria, da figura do índio e na sua idealização de herói nacional. Assim, é correta a opção [D].

**23. [A]**

A obra de Joseph Kosuth, cujo título é *One and Three Chairs*, nos traz três representações diferentes de um mesmo objeto, no caso, uma cadeira: uma fotografia, o objeto propriamente dito e o verbete da sua definição. Através desse trabalho, Kosuth intentou

mostrar que a Arte – e seus objetos – não trabalham com a realidade, mas com representações variadas dessa realidade

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Prof. Igor Peixe e Prof<sup>o</sup> Wando

### 24. [A]

A resposta correta é a letra A, pois a vulnerabilidade financeira e social a que muitos imigrantes estão submetidos é reflexo do desequilíbrio de poder entre empregados e empregadores, o que resulta em condições de trabalho degradantes, como as descritas no excerto. A vulnerabilidade dos imigrantes é ainda maior, pois têm menos acesso a direitos trabalhistas, pois não conhecem as leis brasileiras e muitas vezes não têm conhecimento da língua portuguesa. Além disso, a maioria dos imigrantes chega ao Brasil com pouco dinheiro e muitas vezes não têm recursos para procurar ajuda. Essas condições de trabalho degradantes são, portanto, reflexo da vulnerabilidade financeira e social a que muitos imigrantes estão submetidos.

### 25. [B]

O êxodo rural brasileiro foi livre de qualquer política pública de alocação ou planejamento, o que foi um dos principais fatores para o crescimento urbano tardio, podendo ser evidenciado até hoje pela expansão das cidades mais importantes, ao passo que outras foram marginalizadas no processo urbano e tornaram-se reféns da influência metropolitana

### 26. [B]

A teoria Malthusiana defende que não haveria recursos naturais para todos os seres humanos, o clássico ditado era de que a população crescia em PG e os alimentos em PA.

### 27. [C]

A taxa de fecundidade na Rússia está em 1,48 filho por mulher, abaixo do desejado pelo presidente Putin, que é de 1,7 filho por mulher. Para atingir esse objetivo, o governo russo anunciou propostas para incentivar a fecundidade, como o aumento de transferência de renda para famílias carentes com filhos e benefícios financeiros para famílias com três ou mais filhos. Essas medidas decorrem da necessidade de aumentar a população nativa da Rússia, pois se a taxa de fecundidade continuar em 1,48 filho por mulher, a população absoluta nativa da Rússia tenderá a diminuir.

### 28. [E]

O trecho " A novidade reforça a tendência da automação de postos de trabalho nas mais diversas áreas. Tem potencial para facilitar a vida de estúdios e produtoras e, ao mesmo tempo, tomar mais escassas as oportunidades para dubladores e atores que trabalham com isso" explicita a relação de consequência prevista com a mudança tecnológica, tratando-se do processo de

ampliação do desemprego estrutural ocasionado pela automação de postos de trabalho.

### 29. [A]

A função social da propriedade é um princípio que estabelece que todos os proprietários de bens devem utilizá-los de forma responsável, de acordo com as necessidades da comunidade. É nesse sentido que o Estatuto da Cidade define instrumentos claros para um planejamento urbano com propósito social e calcado na gestão democrática da cidade. O descumprimento desse princípio pode ser observado na presença de imóveis ociosos em áreas com boa infraestrutura, ao invés de serem utilizados para abrigar populações de baixa renda, por exemplo. Dessa forma, a alternativa B está correta, pois apresenta um exemplo de descumprimento da função social da propriedade. As outras alternativas não são corretas, pois a concentração de linhas de transporte público nas periferias, a expansão da distribuição do saneamento básico em áreas regularizadas, a realização da coleta seletiva de lixo em áreas regularizadas e a centralização dos empregos em áreas com boa infraestrutura não são exemplos de descumprimento da função social da propriedade.

### 30. [C]

Pela análise do gráfico, é possível perceber que no país 1 o número de nascimentos é baixo e a população mais velha é grande, característico de um país desenvolvido.

### 31. [A]

A industrialização trouxe grandes mudanças para a população mundial, sendo que a maioria das mudanças foi percebida nos aspectos demográficos. Dentre esses, podemos destacar as migrações internacionais, a revolução médico-sanitária, a unidade familiar de trabalho, a estrutura etária e a transição demográfica. As migrações internacionais são fluxos de populações que, nesse caso, podemos citar como exemplo, os venezuelanos no território brasileiro. A unidade familiar de trabalho contribuiu, por todos os seus membros, no processo produtivo, mas com a transformação brasileira em um país urbano-industrial, somado ao custo de formação, influenciaram diretamente o comportamento reprodutivo da população. A revolução médico-sanitária teve grande impacto na economia de um país, influenciando nos investimentos do Estado nas áreas de educação infantil, saúde preventiva, assistência social e previdência, entre outros. Apesar de sua chegada, em alguns países, com décadas de atraso, promoveu a queda da mortalidade nas populações dos países subdesenvolvidos. Por fim, a transição demográfica é caracterizada por sua primeira fase se caracteriza pela redução das taxas de mortalidade e elevado crescimento vegetativo da população; na segunda fase uma redução da natalidade e,

consequentemente, do crescimento vegetativo; e na terceira fase, apresenta baixos índices de mortalidade e de natalidade. Dessa forma, a alternativa correta é a letra A, pois as questões estão organizadas na ordem: Migrações Internacionais; Revolução Médico-Sanitária; Unidade Familiar de Trabalho; Estrutura Etária; Transição Demográfica

**32. [A]**

**33. [B]**

**34. [E]**

Inúmeras revoltas ocorreram ao longo do século XIX, durante o Império Brasileiro, criticando a centralização do poder estabelecida na constituição de 1824. Podemos citar a Confederação do Equador que eclodiu em Pernambuco no ano de 1824, com viés republicano; o Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram palco da Guerra da Farroupilha, 1835-1845, com caráter federalista; novamente ocorreu em Pernambuco em 1848 outro movimento, a revolta da Praieira liderada pelo Partido Liberal. O ideário Republicano ganhou força durante o Segundo Reinado, 1840-1889, a proposta era derrubar a monarquia, implantar a República, adotar o federalismo (proposta defendida pelos barões do café de São Paulo) e modernizar o país (projeto defendido pela classe média urbana). Gabarito [E].

**35. [D]**

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para o Período Regencial, 1831-1840, que começou no dia 7 de abril de 1831 com a abdicação de D. Pedro I e terminou com o Golpe Liberal da Maioridade, em 1840, colocando D. Pedro II no trono. No Período Regencial se deu a formação do Estado Nacional brasileiro e dos partidos políticos. Foram três partidos: liberal moderado (defensor da centralização do poder no Rio de Janeiro), liberal exaltado (defensor do federalismo, isto é, autonomia política para as províncias) e os restauradores ou caramurus (defensores do retorno da monarquia).

**36. [A]**

O Período Regencial, 1831-1840, foi caracterizado pela formação do Estado Nacional brasileiro, a elite brasileira ocupou definitivamente o poder deixado pelo português D. Pedro I. No entanto, ocorreram disputas políticas entre Unitaristas (defendiam a centralização do poder) e Federalistas (defendiam maior autonomia para as províncias). Entre 1831 a 1836 ocorreu o avanço liberal com a criação de medidas de caráter federalista. No entanto, o regente Araújo Lima, adotou uma política centralizadora denominada de Regresso Conservador, tal fato gerou descontentamento das províncias que se rebelaram em busca de autonomia. Gabarito [A].

**37. [E]**

Somente a alternativa [E] está correta. Em 1817 ocorreu um importante movimento em Pernambuco com caráter separatista e republicano. Havia uma insatisfação da elite por conta da crise econômica e da criação de impostos para manter a corte portuguesa que estava no Brasil desde 1808. Vale dizer que na América Espanhola, a elite crioula liderava o movimento de independência servindo de inspiração para a elite pernambucana. Entre os líderes da Revolução Pernambucana estão Domingos José Martins, José de Barros, padre Miguelinho entre outros.

**38. [A]**

Somente a alternativa [A] está correta. Com a derrota de Napoleão em 1815 na batalha de Waterloo, foi realizado o Congresso de Viena visando refazer o mapa Europeu e restaurar a velha ordem apoiados em princípios, tais como, legitimidade, restauração e equilíbrio. Neste contexto, o Brasil perdeu o estatuto de colônia tornando-se “Reino Unido a Portugal e Algarves”, porém tal título nada significava para a grande maioria da população brasileira composta por negros, índios e mestiços.

**39. [C]**

Somente a alternativa [C] está correta. Fugindo das tropas napoleônicas e com apoio da marinha inglesa, a corte portuguesa foi transferida para o Rio de Janeiro em 1808. Atendendo a interesses econômicos da Inglaterra, logo na chegada ao Brasil foi assinado a Abertura dos Portos as nações amigas, isto é, a Inglaterra. Este documento representou o fim do pacto colonial e o primeiro passo rumo à independência do Brasil.

**40. [D]**

A independência do Brasil mudou muito pouco a estrutura socioeconômica do novo país. A manutenção da escravidão e a escolha pelo regime monárquico são provas disso.

**41. [C]**

A formação do Governo Imperial brasileiro estava relacionada a presença de D. Pedro na liderança do movimento de Independência. Herdeiro do trono português, Pedro, apoiado pela elite brasileira, instaurou um governo monárquico no Brasil.

**42. [A]**

**43. [B]**

**44. [D]**

**45. [E]**